

BLUEY

TÁXI



LIVRO DE HISTÓRIAS ILUSTRADO

BOOK
SMILE

QUEM VAI BRINCAR AO JOGO DO TÁXI?

APRESENTAMOS:



A **BINGO** como...
senhora rica,
mecânico e
avozinha
mais baixa.

A **MILLICENT** como... Millicent.



O **PAI** como...
Hugo Borinson.



A **MÃE** como... senhora
dos cartões de embarque,
GPS e a avozinha mais alta.



A **BLUEY** como...
o taxista e o piloto.

Nota do Editor: Por favor, confirma que estás sempre com o cinto de segurança posto, em qualquer veículo. Nesta história, a Bluey e a Bingo estão a brincar e nada disto é a sério.



O despertador do Hugo Borinson
não despertou.

— Ai, não, não, não! Vou chegar
tão atrasado! Não posso perder
o avião!

O Hugo estava em pânico.

Correu de um lado para o outro,
enquanto punha a gravata, pegava
na pasta e dava um beijo de
despedida à sua querida mulher
e filhos. Depois, saiu para a chuva
e chamou um táxi. Precisava de
chegar rapidamente ao aeroporto!
Tinha reservado um voo para
a Tasmânia e não o podia perder.

O despertador estava pronto
a tocar a uma hora que lhe dava
muito tempo para chegar ao
aeroporto, mas tinha havido uma
trovoada de noite. A luz foi abaixo
e o alarme não tocou! Agora, estava

atrapalhado... era um dia muito
importante para ele e não queria



que corresse mal. E estava a molhar-se *todo* enquanto esperava pelo táxi.

O chefe do Hugo tinha telefonado ao final da noite, muito nervoso. O Hugo era um especialista em canalização. Trabalhava para uma empresa que fazia canos, mas qualquer coisa tinha corrido mal na fábrica da Tasmânia. Os canos para telhado não tinham comprimento suficiente — só chegavam a meio das casas. Um cano que não chegasse ao telhado era um problema sério: um problema sério para o Hugo.



Por isso, tinha de ir para a Tasmânia agora mesmo para o resolver.

— Táxi! Táxi! — gritou. Mas os táxis que passavam por ele já levavam passageiros. Os táxis ficavam sempre cheios nos dias de chuva, porque ninguém quer andar à chuva até ao trabalho.

Olhou para o relógio. O tempo estava a fugir-lhe. O Hugo estava irritado com a chuva. A chuva tinha feito com que o alarme não funcionasse e, agora, ia fazer com que chegasse atrasado!

Subitamente, um táxi velho dobrou a esquina. O Hugo fechou um bocadinho os olhos para ver melhor: estava vazio.

— TÁXI! — gritou, tão alto quanto conseguia, abanando muito os braços.



O táxi mudou de faixa
lentamente e seguiu em frente,
em direção ao Hugo.

Finalmente, um pouco de sorte!,
pensou ele.

Oh, se soubesse como estava
enganado...

Bluey

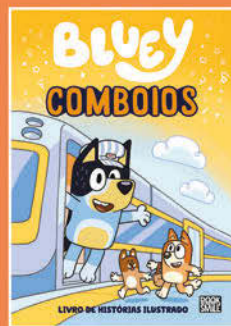
JUNTA-TE À **BLUEY** E À **BINGO**
ENQUANTO ELAS BRINCAM AO **TÁXI**
E DÁ VIDA A UM MUNDO NOVO NESTE
DIVERTIDO LIVRO DE HISTÓRIAS.

PERFEITO PARA
JOVENS LEITORES

O Hugo Borinson está cheio de pressa para chegar ao aeroporto. Será que a condutora de táxi consegue levá-lo lá a tempo... e inteiro?



MAS AINDA HÁ
MAIS HISTÓRIAS
BLUEY. UAU!



Penguin
Random House
Grupo Editorial

Primeiras Leituras

penguinlivros.pt

penguinkidspt

6+

ISBN: 978-989-589-229-7



9 789895 892297